

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
CENTRO EDUCACIONAL 02 – CED2/PARANOÁ**



“Feliz aquele que transfere o que sabe  
E aprende o que ensina”  
(CORA CORALINA)



Gravura feita pela aluna: Júlia Mendes - 1ºAno T - do NEM. Desenho a mão livre pintura a lápis de cor.



## **Projeto Político Pedagógico**

NOVO ENSINO MÉDIO - NEM

Nova etapa, novas conquistas

Novos desafios...

# CENTRO EDUCACIONAL 02 – CED2/PARANOÁ 2023

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. HISTÓRICO .....	3
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE .....	9
4. FUNÇÃO SOCIAL.....	10
5. PRINCÍPIOS.....	10
6. OBJETIVOS .....	12
7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS .....	13
8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	14
9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO .....	33
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	27
11. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP .....	30
12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP .....	33
13. PROJETOS ESPECÍFICOS .....	33
14. REFERÊNCIAS .....	43

### **1. APRESENTAÇÃO**

A presente Proposta Pedagógica constitui-se dos pontos norteadores e de consulta para todos os interessados no processo de ensino-aprendizagem do Centro Educacional 02 do Paranoá – (CED-02).

A sua elaboração, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases, é incumbência da Instituição de Ensino. Desta forma, direção, professores, orientadoras, servidores da carreira de assistência, pais e alunos reuniram-se em momentos variados, participaram de reuniões com o objetivo de definir ações, atender os anseios da

comunidade escolar, definir o seu perfil, seu jeito, sua marca. Foram realizados encontros para análise do PPP 2022 e coletadas sugestões e acréscimos julgados necessários pela comunidade escolar.

Desde a sua recente fundação o CED 02 é um espaço permanente de discussão e reflexão, elaboramos o Projeto Pedagógico em conjunto com a comunidade. Pretendemos resgatar, deste modo, valores, melhorar a aprendizagem de nossos alunos, buscando a melhor maneira de oferecer uma educação pública de qualidade que seja de fato formadora de cidadãos comprometidos com a realidade social.

Acreditamos que a construção destes valores e atitudes devem nortear as relações interpessoais e precisam ser trabalhadas paralelamente ao contato do aluno com o objeto de conhecimento e que é imprescindível no processo de aprendizagem uma postura de trabalho de cooperação, respeito mútuo, tomada de consciência, persistência, empenho e prontidão para superar desafios.

Este documento enfatiza o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e a sua inserção no ambiente social, utilizando para isso, os conteúdos curriculares da Base Nacional Comum Curricular(BNCC) e os temas transversais, trabalhados de forma contextualizada.

Ele também busca acolher, integrar, socializar e motivar todos que compõem a comunidade escolar: o grupo de professores, os auxiliares de educação, pais e, principalmente, os nossos alunos, ponto de partida de todo o processo educativo proposto.

## **2. HISTÓRICO**

### **2.1 – Constituição histórica**

O Centro Educacional 02 do Paranoá foi inaugurado em 15 de março de 2022, conforme a portaria de criação do CED 02 do Paranoá (portaria nº 179 de 25 de fevereiro de 2022). Tendo inicialmente como nome oficial CED 01 do Paranoá. A Instituição de Ensino está situada em um prédio alugado pela secretária de Estado de Educação/CRE Paranoá, próximo à praça central do Paranoá com 2400M<sup>2</sup> na Quadra 10/11. O Centro Educacional 01 está situado na quadra 10, conjunto 04, lotes 10/11-Paranoá/DF- CEP: 71.571.033.

### **2.2 - Caracterização Física**

<b>Quant.</b>	<b>Recursos Físicos</b>
01	Sala de direção
01	Sala de vice Direção / supervisão pedagógica / coordenação
01	Secretaria
01	Sala administrativa
01	Sala de mecanografia
01	Sala de leitura
00	Auditório
01	Sala de professores
01	Sala de coordenação
01	Cozinha
00	Laboratórios de informática
01	Depósito de materiais de limpeza
01	Sala / copa para os auxiliares de limpeza
01	Banheiro para portadores de necessidades especiais
06	Banheiros para alunos
02	Banheiros para professores
01	Banheiro para funcionários
30	Salas de aula
00	Sala de altas habilidades
00	Quadra coberta
00	Sala de recursos
00	Sala de Orientação educacional
00	Depósito de Educação Física
00	Guarita
01	Refeitório

### **2.3 -Avaliação dos aspectos físicos/recursos:**

**Durante as Coordenações coletivas, a comunidade escolar reuniu-se para avaliação dos aspectos físicos, humanos e materiais da escola bem como os problemas físicos, de recursos humanos e de materiais.**

Dependências	Nº	Condições de uso		Observações
		Adequado	Inadequado	
Secretaria	01	X		Colocar telefone fixo
Sala dos Coordenadores/Supervisão	01		X	Pequena ocupam o mesmo espaço
Sala do Administrativo	01		X	Pequena ocupam o mesmo espaço
Direção	01		X	Pequena ocupam o mesmo espaço
Sala de coordenação / Sala dos professores	01		X	Pequena para todos os professores, faltam mais pontos de energia e colocação de switch para uso de notebooks
Auditório	00		X	Faltam mais cadeiras, câmeras, colocar projetor no teto e tela de projeção
Orientação Educacional (OE)	00		X	Inexistente
Sala de som	00		X	Inexistente
Laboratório de informática	00		X	Inexistente
Sala de Recursos Generalista	00		X	Inexistente
Sala de leitura	00		X	Inexistente
Sala das altas habilidades	00		X	Inexistente
Salas de aula	30		X	Algumas muito pequenas
Banheiro dos professores	01	X		---
Banheiro dos alunos	06		X	Problemas de iluminação e encanamento
Banheiro ANEE	01	X		Instalar ducha higiênica

Sala/copa dos servidores	01	X		Colocar um armário, pia e filtro para água
Banheiro dos servidores	00		X	Inexistente
Depósito de Educação Física	01		X	Inexistente
Cozinha	01		X	Aquisição de geladeira de 1000 litros, freezer Melhorar as pias com cubas maiores e bancadas p/ preparo adequado dos alimentos.
Quadra de esportes coberta	01		X	Fora da escola
Pátio coberto	00		X	Inexistente
Refeitório	01		X	Pequeno demais
Mecanografia	01		X	Aquisição de copiadora e aumentar recursos humanos
Estacionamento	00			Inexistente

#### 2.4 – Dados de identificação da Instituição

##### Direção – Equipe gestora

Função	Nome
Diretora	Nádia Lopes dos Santos – Mat.: 02122952
Vice Diretor	Diego Soares Souza – Mat. 229.596-5
Supervisora Pedagógica	Silvânia Paulino da Silva Castro – 300.123-7 (Ainda não foi Nomeada)
Chefe de Secretaria	ValdinaMartins da Silva – Mat.: 284807
Supervisora administrativa	Sayonara Lemos de Abreu – Mat.: 2156660
<b>Equipe Pedagógica</b>	
Coordenadora Pedagógica	Dalila Costa Quintão de Faria – 229.616-2
Coordenadora Pedagógica	Carolina BellinasoStieller – 228.682-3
<b>Equipe de Apoio</b>	
Monitora	Maria Cleisiane Ferreira Silva
Secretario Escolar	Bruna Cristhian Almeida Pereira
Secretario escolar	Giselle Adriane de Oliveira Souza

## Equipe Professores

A equipe de professores é formada por quase 100% de professores Contratos Temporários. Chegou neste ano 01 Professor Efetivo que não assumiu a vaga de Coordenador Pedagógico e está em sala de aula.

Eles estão distribuídos conforme Modulação 2022 e Formato do Novo Ensino Médio - NEM:

### Formação Geral Básica - FGB

ÁREA DO CONHECIMENTO	QUANTIDADE	TURNO
Língua Portuguesa	03 - 40 hs 01 - 20 hs	Matutino
Matemática	02 - 40 hs 01 - 20hs	Matutino
Educação Física	01 - 40 hs	Matutino/Vespertino
Geografia	01 - 40 hs	Matutino
História	01 - 40 hs	Matutino
Sociologia	01 - 40 hs	Matutino
Filosofia	01 - 40hs	Matutino
Química	01 - 40 hs	Matutino
Física	01 - 40 hs	Matutino
Biologia	01 - 40 hs	Matutino
Inglês	01 - 40 hs	Matutino
Artes	01 - 40 hs	Matutino
Espanhol	01 - 40 hs	Matutino
Língua Portuguesa	03 - 40 hs 01 - 20 hs	Vespertino
Matemática	03 - 40 hs	Vespertino
Geografia	01 - 40hs	Vespertino
História	01 - 40 hs	Vespertino
Sociologia	01 - 40 hs	Vespertino
Filosofia	01 - 40 hs	Vespertino
Química	01 - 40 hs	Vespertino
Física	01 - 40 hs	Vespertino
Biologia	01 - 40 hs	Vespertino
Inglês	01 - 40 hs	Vespertino
Espanhol	01 - 20 hs	Vespertino
Artes	01 - 40 hs	Vespertino
Total	35 Professores	

**ITINERÁRIOS FORMATIVOS:** Os professores informados acima completam a carga horária com os Itinerários Formativos que serão especificados a seguir: Projeto de Vida, Trilhas (Somente para as 2<sup>o</sup> séries) , Projeto Interventivo (Língua Portuguesa e Matemática) e Eletivas.

### ESTUDANTES:

O Centro Educacional 02 Do Paranoá as aulas são distribuídas em dois turnos: Matutino e Vespertino. Funciona somente no formato Novo Ensino Médio. São 15 turmas no Matutino e 15 turmas no Vespertino. O quantitativo de estudantes é um total de 1017 estudantes, sendo 496 do 1<sup>o</sup> Ano e 474 do 2<sup>o</sup> Ano.

MATUTINO: 10 turmas de 2<sup>o</sup> Ano - NEM

05 turmas de 1<sup>o</sup> Ano - NEM

VESPERTINO: 04 turmas de 2º Ano – NEM

11 turmas de 1º Ano - NEM

### 3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O Centro Educacional 02 do Paranoá tem uma clientela bastante heterogênea, composta por alunos oriundos do 9º ano do Ensino Fundamental das Instituições de ensino mais próximas.

Boa parte dos alunos são carentes de recursos econômicos, assistência médica e familiar, não tendo, conseqüentemente, muito acesso ao lazer, a programas de prevenção ao uso de drogas e violência.

Devido às peculiaridades do trabalho pedagógico desenvolvido nesta instituição, é ainda, delegado à escola, pelos pais e/ou responsáveis, a responsabilidade pelo papel social que seria próprio da família, embora não seja responsabilidade do corpo docente.

O corpo docente é formado por profissionais em sua grande maioria de contratos temporários.

Por ser uma escola inclusiva, conta em seu corpo discente com 9 alunos com necessidades educacionais especiais, 9 - com deficiência intelectual, 01 com altas habilidades.

A escola ainda não conta com Salas de Recursos multifuncionais, nem generalista para atender os alunos DI, DF e DMU e outra, específica, com altas habilidades em Códigos e Linguagens (Artes Visuais), Ciências Naturais e suas Tecnologias e Atividades, prestam atendimento individualizado a esses alunos, bem como às famílias e demais profissionais da escola, conforme a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC 2008).

É oferecido turmas com o ensino regular da 1ª Série do Novo Ensino Médio de acordo com a Lei 9.394/96 (LDB), as Diretrizes Curriculares Nacionais, os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Resolução 01/2003 do Conselho de Educação do Distrito Federal, a Lei Orgânica do Distrito Federal e o Estatuto de Criança e do Adolescente.

Além da Formação Geral Básica (FGB), estão inseridos na matriz Curricular dos Itinerários Formativos (IF) as Unidades Curriculares Eletivas, curricular, Projetos Interventivos de Língua portuguesa e Matemática, Trilhas de aprendizagem e Projeto de vida, visando trabalhar temas atuais e de alcance sociais, procurando desenvolver em nossos jovens valores necessários ao desenvolvimento sustentável e a formação para o mundo do trabalho. O Itinerário Formativo de Língua Espanhola (IFLE), com duas horas aulas, presente na oferta A, faz parte da estrutura Curricular do NEM.

### 4. FUNÇÃO SOCIAL

Garantir o pleno funcionamento da Escola, com eficiência e presteza, buscando o resgate de valores, o sentimento de pertencimento e de transformação, bem como a inclusão, formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade, despertando-lhes a consciência da importância da escola e da dedicação aos estudos, fornecendo-lhes os meios necessários para sua progressão nos estudos posteriores e futura inserção no mercado de trabalho.

### 5. PRINCÍPIOS

A nossa proposta curricular visa atender aos princípios da **unicidade, Interdisciplinaridade, da contextualização e da flexibilização.**

Unicidade entre a teoria e a prática, pois quando tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto. Valorizamos a prática do conhecimento integrado, entre as áreas do conhecimento considerando o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção. Para garantir a unicidade entre a teoria e a prática e sua efetiva aplicação em sala de aula, propomos estratégias de integração que promovam reflexão



crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados de incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento e dúvidas.

Interdisciplinaridade e da contextualização, pois conforme a LDB nº 9394 / 96, a organização do currículo superou as disciplinas estanques. Pretendemos a integração e articulação dos conhecimentos num processo permanente. A interdisciplinaridade utiliza conhecimentos de várias disciplinas para a compreensão de uma situação problema. É uma integração de saberes. A contextualização do conteúdo traz importância ao cotidiano do aluno, mostra que aquilo que se aprende, em sala de aula, tem aplicação prática em nossas vidas. A contextualização permite ao aluno sentir que o saber não é apenas um acúmulo de conhecimentos técnico-científicos, mas sim uma ferramenta que os prepara para enfrentar o mundo, permitindo-lhe resolver situações até então desconhecidas.

Flexibilização, pois levamos em consideração as especificidades da nossa comunidade, buscando os seus conhecimentos para enriquecer o trabalho pedagógico. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção de conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes.

Segundo Moretto, o Projeto Político Pedagógico é um conjunto de princípios que vão orientar o planejamento pedagógico. É uma ação intencional, com sentido explícito, com compromisso definido coletivamente (Passos 2000). Portanto, para possibilitar a democratização dos saberes, buscando a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a construção do conhecimento, devemos considerar os seguintes elementos orientadores:

- Diversidade
- Cidadania
- Direitos Humanos
- Sustentabilidade
- Inclusão

Além disso, a escola deve estreitar relações com a comunidade local, propiciando a participação de todos nas suas decisões e especialmente na concepção do seu PPP. Abrir a porta da escola para a comunidade é democratizar a gestão. Interligamos dois princípios fundamentais: A Gestão Democrática e Relação Comunidade – Escola. Dessa forma, e por essas razões, é que dissemos que os princípios criam uma relação de interdependência que deve ser estimulada a cada etapa do processo de construção do PPP.

- Ao ser elaborado este projeto, várias concepções de educação surgiram resultando nos principais requisitos necessários para uma atuação pedagógica de sucesso: O trabalho coletivo como premissa de organização das ações propostas pela comunidade escolar;
- A afetividade como parte indispensável das relações com o educando; Interdisciplinaridade e multidisciplinaridade como metodologias de interação e desenvolvimento da aprendizagem; O respeito como valor fundamental das relações que são estabelecidas em nossa comunidade escolar;
- A concepção primordial de que a educação é um processo contínuo, significando que as boas transformações não acontecem de forma imediata, demandam tempo e o tempo de cada ser humano é único.

Quanto à Educação Integral, a escola adota os Princípios da Integralidade, Transversalidade, Diálogo Escola e Comunidade e Territorialidade conforme prevê o Currículo em Movimento da Educação Básica.

Integralidade – Buscando a formação integral de nossos alunos, dando a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.

Considerando que a aprendizagem se dá ao longo da vida por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras.

**Transversalidade** – A ampliação do tempo de nossos alunos na Escola visa garantir uma Educação Integral oferecendo diversos conhecimentos de forma interdisciplinar, vinculando a aprendizagem aos interesses dos alunos e às suas reais necessidades.

**Diálogo com a Comunidade** – A Escola busca se transformar em um espaço comunitário onde ocorram trocas culturais e de afirmação da identidade social, resgatando tradições e culturas.

**Territorialidade** – Buscamos romper os muros da Escola, entendendo que a aprendizagem não ocorre apenas dentro do espaço escolar. Desta forma, estamos sendo procurando parcerias com a comunidade local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

## **6. OBJETIVOS**

### **6.1 - Objetivo Geral**

Contribuir para a construção de uma Escola dinâmica, como um espaço cultural de socialização e desenvolvimento do educando, uma escola inovadora e comprometida com a formação de cidadãos capazes de agir e transformar sua realidade, visando o bem-estar da coletividade, preparando-os para praticar o uso da cidadania, cumprindo seus deveres, e exercitando seus direitos.

### **6.2 - Objetivos Específicos**

- Dar continuidade à implementação do Novo Ensino Médio;
- Reduzir os índices de reprovação, abandono escolar e defasagem idade/ano através da progressão continuada;
- Buscar a melhoria na aprendizagem dos alunos;
- Incentivar a leitura, a interpretação e produção de textos como alternativas para a melhoria do processo ensino aprendizagem;
- Envolver a comunidade escolar em uma cultura de paz, trabalhando valores e possibilitando o bem-estar de todos;
- Promover o reforço para atender aos alunos com dificuldade de aprendizagem, alunos com deficiências e/ou transtornos;
- Incentivar e garantir a implementação de novas experiências pedagógicas que contribuam para o aprimoramento do ensino tradicional;
- Incentivar os profissionais que atuam na escola a buscar a formação continuada e a troca de experiências;
- Cumprir e fazer cumprir o Regimento Escolar dos Estabelecimentos de Ensino Público do Distrito Federal e o Estatuto da Criança e Adolescente;
- Gerir o patrimônio público, realizando a conservação e melhorias;
- Administrar os recursos financeiros com responsabilidade e transparência, com a participação e corresponsabilidade da comunidade;

- Promover a Escola Integral, com o planejamento de atividades atraentes a fim de promover o melhor desempenho dos alunos;
- Assegurar a realização da avaliação institucional, conforme a Lei 4.036;
- Discutir, construir e divulgar a proposta pedagógica da escola com a comunidade escolar;
- Apoiar e incentivar os Projetos Interventivos;
- Amparar e auxiliar os professores nas suas dificuldades pedagógicas;
- Realizar reuniões semanais de coordenação coletiva;
- Promover bimestralmente reuniões de pais para a divulgação de informações referentes à vida escolar dos alunos;
- Desenvolver projetos que incentivem a socialização, pesquisa e busca de conhecimentos;
- Promover passeios culturais, permitindo o acesso dos alunos ao lazer em conjunto;
- Proporcionar cursos de formação continuada para professores;
- Atender os alunos identificados com altas habilidades/superdotação, visando o aprofundamento, o enriquecimento do processo ensino e aprendizagem, a criação de oportunidades para trabalhos independentes e a investigação das áreas das habilidades e talentos;
- Fortalecer a ação do Serviço de Orientação Educacional.

## **7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS**

Adotamos a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que considera no Currículo escolar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que no Currículo estejam refletidas as necessidades formativas da comunidade e o atendimento aos seus direitos.

O Novo Ensino Médio acolhe essa perspectiva à medida que questiona a escola como aparelho ideológico do Estado que fortalece estruturas sociais dominantes, determinando as oportunidades de acesso ao capital cultural estabelecido. Uma escola fundamentada numa concepção política e pedagógica que silencia a diversidade cultural colabora para a manutenção de um sistema excludente, padronizando a maneira como os sujeitos históricos lidam com os conhecimentos escolares. Por outro lado, a partir do momento em que a escola reflete sobre sua prática e sua função social, coloca-se como instituição que se dispõe a contribuir para a emancipação do ser humano, propiciando oportunidades de desenvolvimento do estudante, garantindo seu acesso, sua permanência e sua progressão escolar.

É função primeira do CED 02 do Paranoá garantir os tempos e espaços de aprendizagens significativas para todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade dos estudantes são condições fundamentais. Neste sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo os estudantes a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento” (VIGOSTSKY, 2001)

## **8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

Em 2022 temos como maiores desafios a inauguração da nossa Instituição de ensino, bem como a implementação do Novo Ensino Médio, tendo como objetivo principal aprimorar os processos de ensino –

aprendizagem. Buscando uma aprendizagem significativa para tornar nossos estudantes protagonistas dentro desse contexto.

Nesse contexto, procuramos identificar as fragilidades dos estudantes principalmente nos componentes curriculares Língua Portuguesa e matemática, como estratégias para amenizar a defasagem na aprendizagem. Através dos Projetos Interventivos de Português e Matemática.

A organização escolar do NEM (Novo Ensino Médio), configurou outra sistematização para os espaços e tempos escolares com vistas às aprendizagens. Ganham relevância a avaliação formativa e a reorganização do trabalho pedagógico, que passaram a realizar-se coletivamente com, entre e para os sujeitos envolvidos na ação educativa.

Assim, o trabalho pedagógico, na lógica dos ciclos, fundamentou-se na concepção de currículo integrado e de educação integral e na valorização do trabalho interdisciplinar na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os estudantes estão inseridos.

Visando a um processo ininterrupto de aprendizagem, a 1ª Série do Novo Ensino Médio adota o princípio da progressão continuada, que é básico nesse modo de organização e pressupõe avanço nas aprendizagens dos estudantes, caracterizado pela aprovação dos estudantes nos anos escolares.

Desta forma, buscamos o desafio de superar o ensino fragmentado, criando experiências educativas que possibilitem a aprendizagem, a inclusão e o compromisso com a mudança de relações assimétricas de poder. Para o alcance do objetivo de superação de uma educação marcada pela exclusão, a proposta do Novo Ensino Médio articula-se ao Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014) e às demais diretrizes e orientações que direcionam e normatizam a educação pública no Distrito Federal.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) “define a Educação Especial como modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, que disponibiliza recursos e serviços e o atendimento educacional especializado, complementar ou suplementar, aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no ensino regular”. Esta política está fundamentada nos marcos legais e princípios pedagógicos da igualdade de condições de acesso à participação em um sistema educacional inclusivo, portanto não se pode pensar em escola sem pensar na inclusão, garantindo o acesso, a participação e a aprendizagem do estudante.

O desafio do novo ensino médio a serem enfrentados pode destacar: a garantia do acesso e da permanência do aluno, o atraso escolar, o abandono, a reprovação escolar, os baixos índices nas avaliações externas, bem como a inclusão, a alfabetização digital, a utilização de novas tecnologias, dentre outros. Todos esses desafios fazem pensar qual o contexto do ensino médio hoje, para buscarmos possibilidades de construir coletivamente transformações nessa realidade (DISTRITO FEDERAL, 2021).

Sabe-se que essas novas possibilidades precisam ser desenvolvidas para proporcionar o desenvolvimento global do estudante. Com isso, as competências do século XXI alicerçam na BNCC a necessidade da promoção do pensamento crítico, colaborativo e responsável, com vistas a aprimorar instrumentos promotores da autonomia, da empatia e da cidadania. Nesse contexto os objetivos de aprendizagens, os quais estruturam os

saberes em todas as áreas do conhecimento e, também, nos Itinerários Formativos, permitindo ao estudante escolhas conforme suas potencialidades, seus interesses e suas necessidades pedagógicas para alcançar fins próprios com desenvoltura na diversidade de relações atuais que se abrem (DISTRITO FEDERAL, 2021).

Nesse contexto, o novo Ensino Médio dialoga de maneira contínua e propositiva com as diferentes concepções político-pedagógicas, visando à formação de cidadãos conscientes sob a concepção multiculturalista para efetiva práxis dos Direitos Humanos e valores sociais. Estando, portanto, sintonizada com os interesses dos jovens estudantes e com os valores da cidadania, da sustentabilidade, da diversidade e os desafios do mundo do trabalho.

A inclusão educacional é um direito do estudante e requer mudanças na concepção e nas práticas de gestão, de sala de aula e de formação de professores, para a efetivação do direito de todos à escolarização. No contexto das políticas públicas para o desenvolvimento inclusivo da escola se insere a organização das salas de recursos multifuncionais, com a disponibilização de recursos e de apoio pedagógico para o atendimento às especificidades educacionais dos estudantes público alvo da educação especial matriculados no ensino regular. (Fonte: Manual de Orientação - Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais, MEC, 2010).

A ação de cultura de paz propõe a introdução do tema mediação de conflito no currículo escolar, visando oportunizar as crianças e jovens um conjunto de comportamentos sociais. Dessa forma, tal ação implica em dizer ao jovem e à criança que suas diferenças podem transformar-se em antagonismos e que, se estes não forem entendidos, evoluem para o conflito, que deságua na violência. Cabe ressaltar que o aprendizado e a percepção social, quando desenvolvidos pelo estudante, tendem a constituir aprendizado para a vida inteira (CHRISPINO, 2008).

Construir e promover a Cultura de Paz na escola significa transformações necessárias e indispensáveis para que a paz seja o princípio governante de todas relações humanas e sociais e pressupõe trabalhar de forma integrada em prol das grandes mudanças ansiadas pela maioria da humanidade – justiça social, igualdade entre os sexos, eliminação do racismo, tolerância religiosa, respeito às minorias, educação universal, equilíbrio ecológico e liberdade política (MILANI, 2003).

Desta forma o plano de ação pedagógica do Centro Educacional 02 do Paranoá são baseados nessas transformações que vão desde a dimensão dos valores, atitudes e estilos de vida até a estrutura econômica e jurídica, as relações políticas internacionais e a participação cidadã.

## 8.2 – Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

TEMA Será objeto de estudo.	OBJETIVOS Resultados que quer atingir com o estudo do tema.	JUSTIFICATIVA Porque estudar o tema?	ESTRATÉGIAS Ações que possibilitarão o alcance dos objetivos.	RESPONSÁVEIS Quem executará ou participará?	AVALIAÇÃO Apreciação dos resultados parciais e finais.
SEMANA PEDAGÓGICA	- Acolher o grupo de trabalho de 2023; - Analisar e discutir as ações do PPP para o ano em curso; - Apresentar a proposta de organização do trabalho para a implementação do NEM – Novo Ensino Médio; - Traçar os objetivos significativos para cada Componente curricular;	- O estudo do tema visa buscar o desenvolvimento das ações pedagógicas no ano letivo;	-Orientações do PPP repassada pela UNIEB e discussões das ações para 2023, bem como seu registro; -Estudo das diretrizes pedagógicas para a organização escolar do NEM; -Entrega dos componentes curriculares para cada professor, visando a distribuição destes em objetivos significativos para cada bimestre;	-Todos os segmentos da escola;	No decorrer das reuniões coletivas;
☑ REUNIÃO COLETIVA	- Planejar as atividades do trabalho coletivo; - Desenvolver momentos de interação e troca de experiências entre os vários segmentos pedagógicos da escola;	- Para nortear as ações pedagógicas entre os vários segmentos da U.E.;	- Organização de pautas semanais; - Acompanhar o desenvolvimento dos alunos ANEEs, bem como os demais alunos; - Discutir as ações conforme calendário de Atividades; -Estudar documentos	- Professores, coordenação pedagógica, direção e demais segmentos;	- No decorrer do ano letivo;

	- Registrar as dificuldades encontradas pelo professor no processo ensino/aprendizagem; - Realizar as devolutivas do SOE, Equipe de Apoio, Sala de Recursos Generalista e Altas Habilidades;		norteadores para organização escolar para o NEM;		
☑ AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 05/03 A 20/03	- Observar o conhecimento apresentado pelo aluno por meio de avaliações desenvolvidas pelo professor;	- Para nortear o trabalho do professor, partindo dos conhecimentos prévios apresentados pelo aluno;	- Atividades orais; - Testes; - Produções de texto;	- Coordenação pedagógica, professores e alunos;	- No decorrer do 1º bimestre;
☑ CONSCIENTIZAÇÃO PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA AOS ANEEs 05/03 A 09/03	- Sensibilizar os professores/alunos/ comunidade escolar sobre a importância de respeitar e compreender as diferenças do próximo;	- Para minimizar as diferenças, reconhecendo o outro como igual,	- Apresentação das síndromes, as quais precisamos de conhecimento visando nossos alunos; - Palestra (inteligência educacional); - Banda (Timbraillada); - Filme (Extraordinário);	- Todos os segmentos da escola;	- Por meio da elaboração de murais expostos nos corredores da escola;

<p>☑ CONSCIENTIZAÇÃO DO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Usar de maneira consciente os recursos hídricos;</li> <li>- Conscientizar o uso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conscientização da crise hídrica que estamos vivendo;</li> <li>- Identificar os motivos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Palestra sobre a água (ADASA);</li> <li>- Apresentação de textos e vídeos sobre a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos os segmentos da escola;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Confecção de Mural Coletivo;</li> <li>- Produção</li> </ul>
---	---	---	---	---	--



19/03 A 23/03	racional da água;	do racionamento;	conscientização do uso da água; - Elaboração de frases de alerta para evitar o desperdício de água ; - Participação do 8º Fórum Mundial da Água (Vila Cidadã);		de textos sobre as atividades desenvolvidas;
☑ SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA 07/05 A 11/05	- Promover ações de acordo com as necessidades sociais da comunidade escolar (Bullying, automutilação, respeito, indisciplina, mediação de conflitos);	- Valorização da vida;	- Palestras, dinâmicas desenvolvidas pelo SOE;	- Todos os segmentos da escola	Durante o ano letivo;
• GINCANA CULTURAL 03/07 A 06/07  • FESTA JUNINA 07/07  (Tema Copa do Mundo)	- Promover a socialização entre os vários segmentos da comunidade escolar; - Proporcionar a interação Professor/aluno por meio de atividades coletivas; - Oportunizar momentos de aprendizagem com atividades lúdico pedagógicas;	- Participação e interação da comunidade escolar;	- Regulamento da Gincana; - Organização das equipes; - Preparação da Festa Junina;	- Todos os segmentos da comunidade escolar;	Participação na Gincana e Festa Junina;

<p>FEIRA DE CIÊNCIAS 06/09 CIÊNCIA PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p>	<p>-Propor ações que conscientizem e reduzam as desigualdades com a contribuição das Ciências;</p>	<p>-Sensibilização dos alunos quanto às diversas situações de desigualdades;</p>	<p>-Conversa com os alunos sobre os objetivos dos projetos;</p>	<p>- Todos os segmentos da comunidade escolar</p>	<p>-Deverá ser feita de forma contínua,</p>
---	--	--	---	---	---

	<p>-Estimular o conhecimento científico por meio de pesquisas e elaboração de projetos;</p> <p>-Proporcionar a interação entre a comunidade escolar por meio da apreciação dos resultados;</p>		<p>-Elaboração dos projetos, bem como organização dos grupos, mediante orientação do professor conselheiro;</p> <p>-Definição de espaço físico para apresentação dos projetos;</p> <p>-Organização dos materiais a serem utilizados na composição dos stands de cada projeto;</p> <p>-Confecção de maquetes, cartazes, protótipos que representem a prática científica;</p>		<p>com relatórios descritivos de cada etapa das discussões do grupo e do projeto. Será constituída comissão de Avaliação de cada trabalho e cada professor conselheiro deverá avaliar a participação de cada aluno. Bem como, avaliar o desenvolvimento dos trabalhos de forma crítica e construtiva.</p>
--	--	--	---	--	---

<p>☐ DIA NACIONAL DE LUTA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA</p>	<p>-Sensibilizar a comunidade escolar sobre os direitos e deveres das pessoas com</p>	<p>-Conscientização da comunidade escolar quanto às</p>	<p>-Hora Cívica: Hino Nacional</p>	<p>- Professoresconselheiros;</p>	<p>Por meio da participação e</p>
---	---	---	------------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------

21/09	deficiência;	necessidades individuais das pessoas com deficiência para que sejam respeitadas como cidadãos;	em libras; -Apresentação em libras – professor intérprete convidado;  Apreciação de filmes e Documentários pertinentes ao tema;	-Corpo docente e discente;	envolvimento dos estudantes na apreciação das atividades propostas.
-------	--------------	--	--	----------------------------	---

<p>☑ SARAU LITERÁRIO/ SHOW DE TALENTOS 22/09</p>	<p>-Estimular o gosto pela leitura; -Oportunizar momentos de descontração, socialização e interação entre professores e alunos, por meio de atividades artísticas e culturais; -Valorizar os talentos individuais e/ou em grupo dos estudantes; -Promover o entretenimento e a cultura no espaço escolar;</p>	<p>-Promoção de momentos que valorizem a leitura como instrumento de aquisição de conhecimentos; -Valorização dos talentos da comunidade escolar;</p>	<p>-Leitura do livro: Extraordinário e apresentação das abordagens realizadas pelos alunos dos nonos anos; -Apresentações de narrativas em prosa e verso criadas pelos alunos; -Dramatizações baseadas em livros trabalhados em sala; -Declamações de poemas autorais; -Apresentações de canto; -Apresentações de dança individual e/ou em grupo;</p>	<p>-Professores de Língua Portuguesa/ Arte auxiliados pelos demais segmentos da comunidade escolar;</p>	
--	---	---	---	---	--

<p>☑ DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA 20/11</p>	<p>-Levar os alunos a refletirem sobre a diversidade étnico-cultural para compreenderem que cada povo possui sua identidade presente nas crenças, costumes, história e organização social; - Perceber a contribuição de cada raça para o desenvolvimento da humanidade, em especial do povo brasileiro;</p>	<p>-Promoção do respeito às diferenças de qualquer gênero para a valorização do ser humano e da identidade cultural de todos os povos;</p>	<p>-Debates sobre a questão do racismo no Brasil;          - Mostra da culinária africana;          - Mostra da influência africana na culinária brasileira - Mostra de artesanato com influência africana; - Estar em contato com músicas da cultura africana como o samba, a batucada, capoeira;          -Teatralidade interpretativa de textos da cultura africana; - Realização de desfile para escolha da Beleza Negra da Escola;          -Coreografias fundamentadas nas raízes negras;</p>	<p>-Todos os segmentos da comunidade escolar;</p>	<p>-Mediante a participação, envolvimento e interação em todas as atividades realizadas;</p>
--	---	--	---	---	--

## 9. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação traduz-se na interação professor / aluno / conhecimento, no acompanhamento individual e coletivo, na compreensão e no reconhecimento dos avanços e dos limites, tendo em vista uma direção desejada expressa no planejamento.

A avaliação, como parte do processo de ensino e aprendizagem, caracteriza-se por ser formativa. A avaliação qualitativa prevalece sobre a quantitativa, permitindo a verificação do processo de pensamento e o nível de operações mentais que o aluno está realizando. A avaliação oferece dados sobre a caminhada do aluno, permitindo informá-lo sobre seu nível de desempenho.

A avaliação formativa tem por princípio utilizar-se da função diagnóstica para reorientar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da função social a que se destina a escola. Nesse sentido, a avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens, e não de classificação e exclusão.

Deste modo, adotamos os três níveis da avaliação:

- Avaliação para as aprendizagens que visa identificar aquilo que os estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços (VILLAS BOAS, 2004).
- Avaliação Institucional é a auto avaliação realizada por todos os envolvidos no processo educativo, tomando como referência o Projeto Político Pedagógico da escola.
- Avaliação em larga escala que diz respeito aos exames e testes aplicados em rede por equipes externas à escola, realizada pelo próprio sistema de ensino em nível local ou em nível nacional.

O CED 02 do Paranoá passou a adotar os Relatórios de Avaliação que expressam a dimensão cognitiva do aluno. Nos Relatórios os critérios de avaliação expressam o nível de operações mentais e a construção do conhecimento elaborado e a avaliação sócio emocional tem caráter diagnóstico, a fim de auxiliar os professores na organização de novas situações de ensino e aprendizagem, com a finalidade de auxiliar o aluno em seu desenvolvimento.

O Relatório começa a ser traçado quando o professor elabora seus objetivos para o bimestre. Durante as atividades diárias, os professores realizam registros que são discutidos e analisados durante o Conselho de Classe. É neste momento também que é registrado os aspectos sociais, comportamentais dos alunos e os procedimentos a serem adotados pela escola.

O pré-conselho de classe foi uma das inovações em nossa escola, etapa esta que precede o conselho de classe participativo, objetivando reunir os docentes dos diversos componentes curriculares com o objetivo de analisar os processos de ensino e de aprendizagem sob múltiplas perspectivas. Dessa forma, possibilitam aos professores uma interessante experiência formativa, permitindo a reavaliação da prática didático pedagógica.

A função do conselho de classe participativo na nossa escola, que conta, com a participação da equipe de direção, dos coordenadores pedagógicos e dos representantes e você-representantes de turma, além dos professores - não é julgar o comportamento dos alunos, mas compreender a relação que eles desenvolvem com o conhecimento e como gerenciam a vida escolar para, quando necessário, propor as intervenções adequadas.



Desta forma, juntos definimos os encaminhamentos que levem à melhoria da qualidade da produção dos estudantes. É neste momento também que o grupo socializa práticas bem-sucedidas que possam ser replicadas - considerando que, muitas vezes, os bons resultados na aprendizagem aparecem apenas após a mudança nas estratégias na metodologia de ensino.

Diversos instrumentos de avaliação de aprendizagem podem ser utilizados ao longo do período letivo. Esses instrumentos de avaliação permitem ao professor colher informações sobre a capacidade de aprendizado dos alunos, medida, em especial, pela competência dos mesmos para resolver problemas e instrumentalizar o conhecimento para a tomada de decisões. Cabe ao professor da disciplina, definir os instrumentos que serão utilizados para melhor acompanhar o processo de aprendizado de seus alunos.

- Observação - Através dela os educadores podem conhecer melhor os alunos, analisar seu desempenho nas atividades em sala de aula e compreender seus avanços e dificuldades. Ao mesmo tempo, os alunos poderão tomar consciência dos processos vividos pelo grupo. Para tanto, o professor precisa elaborar objetivos claros, identificar contextos e momentos específicos (durante a aula, no recreio etc), estabelecer formas de registros apropriados (vídeos, anotações etc). Muito utilizada nas atividades de reagrupamento.
- Registro - Tem como função acompanhar o processo educativo vivido por alunos e professores, é através dele que se torna possível realizar uma análise crítica e reflexiva do processo de avaliação. Contribui para que os dados significativos da prática de trabalho não se percam ou passem despercebidos no cotidiano escolar.
- Debate - Permite nas situações de interação, trocar ideias com as pessoas, compreender as ideias do outro, relacioná-las e ampliar conhecimentos sobre o tema ou assunto discutido. É favorável para que alunos e professores incorporem conhecimentos, exige que se expressem com suas próprias palavras, exemplifiquem e estabeleçam relações com outros conhecimentos, pois o aluno expõe à turma sua forma de compreender o tema em questão.
- Autoavaliação - É uma atividade de reflexão fundamental na aprendizagem, que visa levantar o caminho percorrido pelo aluno para às suas respostas e resultados, as evidências de que conseguiu aprender, as evidências das dificuldades que ainda enfrenta e, a partir delas, o reconhecimento das superações que precisam ser conquistadas.
- Atividade em grupo – Muito utilizado nos reagrupamentos intra-classe. É todo tipo de produção realizada em parceria pelos alunos, sempre orientadas pelo professor. Estimula os alunos à cooperação e realização de ações conjuntas, propiciam um espaço para compartilhar, confrontar e negociar ideias.
- Participação – Trata-se de analisar o desempenho do aluno em fatos do cotidiano da sala de aula ou em situações planejadas. Permite que o professor perceba como o aluno constrói o conhecimento, já que é possível acompanhar de perto todos os passos desse processo. É necessário que o professor faça anotações no momento em que os fatos a serem considerados ocorrem. Habilita o professor a elaborar intervenções específicas para cada caso e sempre que julgar necessário.
- Portfólio - Volume que reúne todos os trabalhos produzidos pelo aluno durante o período letivo. Presta-se tanto para a avaliação final como para a avaliação do processo de aprendizagem do aluno. Evidencia as qualidades do estudante, registra seus esforços, seus progressos, o nível de raciocínio lógico atingido e, portanto, seu desempenho na disciplina. Também ensina ao aluno a organização.
- Prova dissertativa – Caracteriza-se por apresentar uma série de perguntas (ou problemas, ou temas, no caso da redação), que exijam capacidade de estabelecer relações, de resumir, analisar e julgar. Avalia a capacidade de analisar um problema central, abstrair fatos, formular ideias e redigi-las:

permite que o aluno exponha seus pensamentos, mostrando habilidades de organização, interpretação e expressão.

- Prova com consulta - Apresenta características semelhantes às provas dissertativas, diferenciando –se pelo fato de o aluno pode consultar livros ou apontamentos para responder. Se bem elaborada, pode permitir que o aluno demonstre não apenas o seu conhecimento sobre o conteúdo objeto da avaliação, mas ainda, a sua capacidade de pesquisa, de buscar a resposta correta e relevante.
- Prova Objetiva - Caracteriza –se uma série de perguntas diretas para respostas curtas, com apenas uma solução possível ou em que o aluno tenha que avaliar proposições, julgando –as verdadeiras ou falsas.
- Prova Oral - Situação em que os alunos expõem individualmente seus pontos de vista sobre pontos do conteúdo ou resolvem problemas em contato direto com o professor. Bastante útil para desenvolver a oralidade e a habilidade de argumentação e de fácil registro por parte do professor bem como do feedback para o aluno.

### **9.1 - Expressão dos Resultados**

Em decorrência da abordagem pedagógica e dos princípios estabelecidos, o CED 02 do Paranoá adota como expressão dos resultados e de comunicação com a comunidade escolar, o Relatório de Avaliação dos objetivos bimestrais relativos aos princípios das diferentes áreas do conhecimento. No Relatório consta a aprendizagem dos alunos durante o bimestre, a avaliação socioemocional e os procedimentos adotados pela escola.

O Relatório de Avaliação do último bimestre dos primeiros anos do Novo Ensino Médio expressará a aprovação ou a promoção do aluno para a série subsequente e não acarreta, ao término do ano letivo, na reprovação ou retenção do aluno. Exceto quando o aluno ultrapassa os 25% de faltas, neste caso o aluno ficará retido.

O aproveitamento expresso no Relatório é registrado durante todos os bimestres pelos professores, sendo registrado durante os Conselhos de Classe, orientado pela Coordenação Pedagógica e Direção.

### **9.2 - Estudos de Recuperação / Projeto Interventivo**

O CED 02 oferece ao aluno que apresenta dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, atividades de reforço e Projeto Interventivo de Língua Portuguesa e Matemática no decorrer dos “semestres letivos”, os Projetos Interventivos são realizados durante todo o semestre, sendo uma espécie de Unidade Curricular Eletiva, através de exercícios adicionais, atividades extraclases ou fora do ambiente escolar, reagrupamentos extraclases. Os Educadores Sociais Voluntários e/ou em sábados letivos em reagrupamento extraclasse. Os Projetos para Recuperação Continuadas Aprendizagens são realizados ao longo do processo (bimestre ou semestre) em duas situações:

- 1) Quando o docente perceber a necessidade do estudante.
- 2) Após o término do semestre, no caso de o estudante com menção “Envolvimento Regular (ER)” em uma Eletiva. (Caderno de Avaliação para Aprendizagem).

## **10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O Currículo é o produto de todo o processo de organização do conhecimento, levando em consideração as identidades individuais e sociais, compreendendo o ser humano como um ser passível de mudanças, envolvendo toda a Comunidade Escolar.

O currículo é um elemento flexível que extrapola os vários elementos do cotidiano escolar como grade curricular, disciplinas, conteúdos e conhecimento. É de suma importância que a escola resgate os saberes que o(a) aluno(a) traz da sua vida. O Currículo, sendo o objeto do conhecimento, não deve ser trabalhado de forma superficial e desvinculado da realidade do corpo discente. A ação pedagógica diária não deve ser meramente uma metodologia tradicional que entende o conhecimento como um produto pronto para apenas ser repassado, considerando somente a interação unilateral entre professor(a) e aluno(a). É preciso que o objeto do conhecimento considere a interação entre educador(a) e educando(a) como uma via de “mão dupla” em que as relações de ensino-aprendizagem ocorram dialeticamente.

A proposta curricular do Centro Educacional 02 do Paranoá organiza-se semestralmente e define todas as ações pedagógicas que devem ser desenvolvidas para garantir que os(as) alunos(as) possam dar prosseguimento aos estudos sem interrupções: utilizando a interdisciplinaridade, trabalho com projetos e atividades interventivas.

A proposta da flexibilização curricular do Novo Ensino Médio, pressupõe uma permanente construção e provoca a ruptura e superação da organização da escola seriada numa concepção de educação bancária voltada para a seletividade e expulsão, sobretudo das camadas populares ao acesso ao conhecimento e a permanência na escola com qualidade social, ao direito de ser cidadão, enfim, ao direito à vida. Propomos fazer do processo ensino-aprendizagem um processo permanente de formação humana, um processo mais justo, articulado e contínuo, de apreensão crítica de conhecimentos significativos e de valores éticos universais.

Eixos estruturantes do Currículo baseia-se nos Eixos Transversais:

- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade; Educação para a Diversidade;

A carga Horária do Novo Ensino Médio:

Formação Geral Básica: A mesma carga horária para os 1º e 2º Anos Carga Horária

Semanal

Língua Portuguesa	04 horas aula
Matemática	03 horas aula
Educação Física	01 hora aula
Química	02 horas aula
Física	02 horas aula
Biologia	02 horas aula
História	02 horas aula
Geografia	02 horas aula
Filosofia	02 horas aula
Sociologia	02 horas aula
Artes	02 horas aula
Espanhol	02 horas aula
Inglês	02 horas aula

Itinerários Formativos: Os estudantes do 1º Ano terão Projeto de Vida, Projeto Interventivo de Língua Portuguesa e Matemática e 03 Eletivas. Os estudantes do 2º Ano terão Projeto de Vida, 02 Trilhas (por área do conhecimento), 02 Eletivas. Os Planejamentos dos professores são realizados por área do conhecimento e as avaliações também seguem este formato.

#### MATUTINO

ELETIVA	PROJETO INTERVENTIVO	TRILHAS	PROJETO DE VIDA
*1E/ *1D/ *2A HORA DO ENEM	*1A/ *1B		*1A
*1A/ *1B HORA DO ENEM	*1C/ *1D/ *1E		*1B
		*2A/ *2B/ *2C/*2D/*2E MULHERES QUE INSPIRAM	*1C
*2I EDUCAÇÃO FINANCEIRA	*1A/ *1B/ *1C		*1D/ *1E

*1C JOGOS E RECREAÇÕES MATEMATICAS	*1D/ MATEMÁTICA FINACEIRA	*1E	*2A/ *2C/ 2B
*2B FOTOGRAFANDO O CERRADO		*2D/ *2E MÃOS À HORTA	*2D/ *2E/ *2F O SUCESSO DEPENDE DAS ESCOLHAS
*1A/*1B/*1C/ *1D LITERATURA COMO DOCUMENTO HISTÓRICO			*2G/ *2H
*1A/*1B/*1C MINORÍAS E MOV. SOCIAIS		*2A/ *2B/ *2C	
*2A/ *2C/ *2D/ *2E CINEFILOSOFIA			*2I/ *2J
*2B/ *2H/ *2I/ *2J		*2F/ *2G	
*1D/ *1E/ *2B/ *2F/ *2G/ *2H ERAQ: EVIDENCIAS, REAÇÕES E APLICAÇÕES EM QUÍMICA			
*2C/*2F/*2G		*2H/ *2I/ *2J	
*2A/*2H/ *2I/ *2J		*2F/ *2G	
*2C/*2D/*2E/ *2F/ *2G/ *2J ESPANHOL PARA INICIANTES			
*1E/ *2D/ *2E MUSICA E APRENDIZAGEM DIVERTIDA		*2H/ *2I/ *2J ARTES PARA ENEM E PAS	

**VESPERTINO**

ELETIVA	PROJETO INTERVENTIVO	TRILHAS	PROJETO DE VIDA
---------	----------------------	---------	-----------------

	*1K/ *1L/ *1M/ *1N/ *1O/ *1P LITERATURA + ESCRITA		
*1I DISERTAÇÃO ARGUMENTATIVA	*1F/ *1G/ *1H/ *1I/ *1J PROJETO DE LEITURA		
*2N LEITURA: UMA JANELA PARA MUNDO	*1J NO MUNDO DA LEITURA E ESCRITA	*2K/ *2L/ *2M/ *2N NO MUNDO DA LEITURA E ESCRITA	
*2N EDUCAÇÃO FINANCEIRA - EMPREENDEDORISMO	*1F/ *1G/ *1H/ *1I/ *1J ED. FINANCEIRA - CONSTRUÇÃO DE PERFIL TRABALHISTA		
	*1K/ *1L/ *1M/ *1N/ *1O/ *1P MATEMÁTICA CONTEXTUALIZADA		
*1H/ *1K/ *1N/ *1O/ *1P/ *2M			
*1F/*1G/*1H/ *1I/ *1J SOCIEDADE E SUA COMPLEXIDADE			*2M
		*2L/ *2K A TERRA RESISTE O CERRADO ESTÁ EM CHAMAS	*1N/ *1O/ *1P/ *2K
			*1F/ *1G/ *1H/ *1I/ *1J/ *1K
*1K/ *1L/ *1M/ *2L/ *2K FILOSOFIA NA FICÇÃO			*2L
*1O/ *1P/ *2K/ *2L/ *2M ERAQ: EVIDENCIAS, REAÇÕES E APLICAÇÕES EM QUÍMICA			*2N

*1J/ *1K/ * 1I DOENÇAS DA ATUALIDADE		*2L/ *2K A TERRA RESISTE O CERRADO ESTÁ EM CHAMAS	*1M
*1G/ *1L/ *1M/ *1N/ *2M/ *2N			
*1F/ *1L/ *1M/ *1N INGLÊS BÁSICO		*2M/ *2N INGLÊS BÁSICO	
*1F/ *1G/ *1H/ *1O/ *1P MUSICA APRENDIZAGEM DIVERTIDA			*1L

#### 11. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Diagnosticar as necessidades e dificuldades relativas à comunidade escolar nos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros.</p>	<p>Obter o maior número de dados que auxiliem a escola a conhecer os alunos, família e todos que trabalham na escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunir com cada segmento da comunidade escolar buscando coletar dados para auxiliar nas possíveis mudanças.</li> <li>- Aplicar teste diagnóstico contemplando todos os componentes curriculares para todos os alunos do Novo Ensino Médio.</li> </ul>	<p>Durante as coordenações</p>	<p>Direção, Coordenação, professores.</p>	<p>Abril</p>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir e registrar os resultados obtidos;</li> <li>- Propor soluções para as necessidades e dificuldades obtidas;</li> </ul>			<p>Maio</p>



	<p>Organizar o calendário escolar do CEd 02 do 1º semestre.</p>	<p>- Reunir-se com a comunidade escolar para coletar sugestões para o calendário de atividades do 1º semestre; - Reunião com coordenadores pedagógicos, professores, servidores e Direção para definição do calendário</p>	<p>Durante as coordenações do 1º semestre</p>	<p>Direção, Coordenação, professores,</p>	<p>Março</p>
--	---	--	---	---	--------------

Elaborar o Plano de Ação da escola		de atividades; - Elaborar o cronograma de avaliações, reuniões, reagrupamentos e reposições.			
	Organizar o calendário escolar do CED 02 do 2º semestre.	- Reunir-se com a comunidade escolar para coletar sugestões para o calendário de atividades do 2º semestre; - Reunião com coordenadores pedagógicos professores, servidores, Direção para definição do calendário de atividades; - Elaborar o cronograma de avaliações, reuniões, reagrupamentos e reposições.	Durante as coordenações do 2º semestre		Julho / Retorno do recesso escolar
	Construir o Plano de Ação da Coordenação, Sala de Recursos e Serviço de Orientação Educacional.	- Reunião de professores com os coordenadores, Serviço de Orientação Educacional e Sala de Recursos para construção dos Planos de Ação.	Durante as coordenações do 1º bimestre		Março

<p>Formatar o Projeto Político Pedagógico da escola para Ano subseqüente</p>	<p>- Analisar e registrar todos os dados coletados nas atividades de diagnóstico da escola; - Analisar e registrar os Planos de Ação de cada segmento</p>	<p>Reuniões para analisar o PPP em curso e sugerir alterações de acordo com o calendário, Planos de Ação e Projetos propostos para 2023;</p>	<p>Coordenação Coletiva</p>	<p>Direção, Coordenação, professores, professores das salas de recursos e SOE</p>	<p>Março a Abril</p>
	<p>da escola no PPP;</p>		<p>Durante todas as coordenações de 2018</p>		<p>Durante todo o ano letivo</p>
	<p>- Analisar e registrar possíveis alterações durante o ano letivo no PPP.</p>				

## 12. AVALIAÇÃO

### 12.1 – PPP (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO)

Em relação ao Projeto Político Pedagógico, a avaliação e reformulação deverá acontecer, prioritariamente, durante a semana pedagógica e nas coordenações coletivas do 1º e 2º semestres. Porém, sempre que surgir necessidade, ele deverá ser alterado para atender às necessidades da comunidade escolar.

### 12.2 - INSTITUCIONAL

No ano de 2023, implementamos a avaliação institucional semestral com o objetivo de orientar as ações na gestão, elaborar diagnóstico que ofereçam dados para o planejamento e gestão pedagógica e administrativa.

## 13. PROJETOS ESPECÍFICOS

NOME DO PROJETO / DESCRIÇÃO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<p><b>PROJETO INTERVENTIVO “LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA”</b></p> <p>Atenderá alunos dentro da grade curricular visando aprimorar dentro do componente específico de aprendizagem, no seu próprio turno ou em turno contrário, que apresentaram dificuldades de aprendizagem, no diagnóstico inicial ou quando encaminhados pelos seus respectivos professores a qualquer tempo atendendo a proposta do NEM – Novo Ensino Médio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecer atividades pedagógicas, para alunos com dificuldades de aprendizagem;</li> <li>- Transformar as aulas em momentos estimulantes;</li> <li>- Desenvolver a autoestima e a perseverança na busca de soluções; Melhorar o desempenho e o interesse dos alunos;</li> <li>- Diminuir a defasagem idade/ano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação de testes de sondagem;</li> <li>- Aulas de reforço no próprio turno ou no contraturno;</li> <li>- Reagrupamento interclasse e interclasses;</li> </ul>	<p>Todos os professores, Coordenadores, Direção, Educadores Voluntários Sociais Voluntários</p>	<p>A cada coordenação e nos Conselhos de Classe</p>
<p><b>Projeto Festa Junina/Gincana</b></p> <p><b>Data: 25/06 – Turno vespertino e 02/07 – Turno matutino</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunizar momentos de descontração, socialização e ampliação do conhecimento dos alunos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades diversificadas que envolvam, pesquisas, entretenimento, cultura, esporte, desenvolvimento pessoal, expressão artística e solidariedade; Promover uma competição saudável e o intercâmbio de experiências.</li> </ul>	<p>Todos os professores, Coordenadores, Direção, Educadores Sociais Voluntários e Comunidade escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Na primeira coordenação Coletiva após a Festa Junina.</li> </ul>

<p><b>PROJETO FEIRA DAS CIÊNCIAS</b></p> <p><b>“Ciência para redução das desigualdades”</b></p> <p><b>Data: 06/09</b></p>	<p>- Propor ações que promovam discussões para minimizar as desigualdades;</p> <p>- Sensibilizar para reduzir as desigualdades com a contribuição das ciências;</p>	<p>- Conversa com os alunos sobre os objetivos do Projeto;</p> <p>- Pesquisa sobre possíveis temas relacionados à possibilidade da redução das desigualdades com a contribuição das ciências;</p> <p>- Cada turma definirá o tema a ser abordado. Poderá haver mais de um tema por turma.</p> <p>- Pesquisas, ensaios e confecções de materiais para a exposição/apresentação na Feira das Ciências do CED 02;</p> <p>- Escolha do trabalho ou trabalhos que representarão a escola na Feira de Ciências da Coordenação Regional do Paranoá.</p>	<p>Todos os professores da área de Ciências da Natureza e suas tecnologias, Coordenadores, Direção,</p>	<p>- Deverá ser feita de forma contínua, com relatórios descritivos de cada etapa, das discussões do grupo e das atitudes diante do projeto. Será constituída uma Comissão de Avaliação de cada trabalho apresentado e cada professor conselheiro deverá avaliar também a participação e o envolvimento de cada aluno, de forma individual e em grupo, bem como avaliar o desenvolvimento dos trabalhos de forma crítica e construtiva.</p>
---	---	--	---	---

<p><b>PROJETO BULLYING</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir com os alunos as principais causas de bullying na sala de aula;</li> <li>- Refletir sobre a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vídeos informativos com bate-papo;</li> <li>- Vídeos impactantes;</li> </ul>	<p>Professores, Coordenação/Direção,</p>	<p>- Será contínua e processual, de forma natural. Através do diálogo diário, dos debates promovidos e dos registros</p>
--------------------------------	--	---	--	--

	<p>necessidade de desenvolvermos ações educativas contra o bullying;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir o respeito às diferenças dentro e fora da sala de aula;</li> <li>- Construir uma proposta de regras de convivência e contra o bullying na unidade escolar;</li> <li>- Solucionar problemas referentes à temática que vem acontecendo no interior da sala de aula e se propagando pela escola e comunidade;</li> <li>- Conversar com os alunos e escutar atentamente reclamações ou sugestões;</li> <li>- Reconhecer e valorizar as atitudes de combate ao problema;</li> <li>- Criar com os estudantes regras de disciplina para a turma em coerência com o regimento escolar;</li> <li>- Levar o grupo a perceber a importância do respeito mútuo, bem como o respeito às diferenças individuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinâmica onde os alunos vendados são humilhados com palavras ofensivas. Em seguida, conversa com os alunos sobre o que eles sentiram.</li> <li>- Leitura e interpretação de texto sobre o bullying;</li> <li>- Montagem de murais;</li> <li>- Depoimentos;</li> <li>- Produção de textos.</li> </ul>		<p>de atividades vivenciadas ao longo dos trabalhos. O processo de avaliação será espontâneo e verificará o potencial e a competência dos alunos em relação à temática, bem como a capacidade de mudança do comportamento mediante o conhecimento adquirido e experimentado.</p>
--	--	---	--	--

<p><b>OJETO PREVENÇÃO AUTOMUTILAÇÃO</b></p> <p><b>O que é?</b> <b>O que fazer?</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunizar momentos e atividades de reflexão e elaboração de e opiniões sobre a valorização da vida;</li> <li>- Proporcionar um espaço de escuta das angústias dos alunos</li> <li>- Sensibilizar os pais com relação ao acolhimento e atenção aos filhos</li> <li>- Encaminhar os alunos ao atendimento psicológico, através da família</li> <li>- Proporcionar atividades que melhorem a autoestima</li> <li>- Desenvolver habilidade para expor ideias e lidar com as diversidades e adversidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escuta e acolhimento dos estudantes</li> <li>- Reuniões com os alunos para aprofundamento sobre o tema, suas causas e consequências</li> <li>- Palestras</li> <li>- Vídeos</li> <li>- Debates sobre o tema</li> </ul>	<p>Coordenação Pedagógica, professores e Direção.</p>	<p>No decorrer do ano letivo</p>
<p><b>PROJETO LIDERANÇA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Viabilizar o desenvolvimento das situações e características específicas envolvidas nos diversos processos de liderança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização dos alunos através de folders explicativo sobre liderança;</li> <li>- Discussão sobre tipos de liderança;</li> <li>- Escolha dos representantes de cada turma;</li> <li>- Escolha do Professor Conselheiro;</li> <li>- Encontros periódicos para discutir com os representantes sobre as necessidades das turmas.</li> </ul>	<p>Serviço de Orientação Educacional em parceria com a Direção, coordenação e professores</p>	<p>No decorrer do ano letivo</p>



<p><b>PROJETO HÁBITOS DE ESTUDO</b></p>	<p>- Viabilizar a construção de estudo na rotina diária dos alunos.</p>	<p>- Sensibilização dos alunos através de folders explicativos;          - Atendimento aos alunos que saíram das séries finais e ingressaram na escola no NEM;          - Atendimentos individualizados e em grupos;          - Organização dos materiais escolares;          - Organização do tempo de estudo;</p>	<p>Coordenação Pedagógica em parceria com professores</p>	<p>No decorrer do ano letivo</p>
<p><b>PROJETO VALORES – CULTURA DA PAZ!</b></p>	<p>- Resgatar valores como respeito, amor, paz, convivência, colaboração, honestidade, responsabilidade, solidariedade, humildade, preservação do ambiente e do patrimônio público contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida na escola, família e comunidade.</p>	<p>- Desempenhar atividades por meio de oficinas e sessões coletivas que levem à aprendizagem, pensamento e comportamentos corretos e que visualize o bem-estar de todos.</p>	<p>Serviço de Orientação Educacional em parceria com a Direção, coordenação e professores</p>	<p>No decorrer do ano letivo</p>

<p><b>PROJETO MÃO NA MASSA</b></p>	<p>- Orientar os alunos no preparo de pratos saudáveis, adicionando ingredientes naturais à dieta do dia-a-dia.</p>	<p>- Apresentação de vídeo de caráter nutricional;  - Textos informativos para diferenciar alimentação saudável e as que são prejudiciais à saúde;  - Relacionar as receitas com conteúdos pedagógicos  - Elaboração de receitas</p>	<p>Todos os alunos, professores, funcionários da merenda, nutricionistas, coordenadores, direção, Educadores Sociais Voluntários.</p>	<p>Durante todo o processo</p>
------------------------------------	---	--	---	--------------------------------

		saudáveis pelos alunos com orientação de chefs; - Degustação das receitas elaboradas pelos alunos.		
<p><b>PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA</b></p> <p><b>Data: 20/11</b></p>	<p>- Levar os alunos a refletirem sobre a diversidade étnico-cultural para compreenderem que cada povo possui sua identidade própria, presente nas crenças, costumes, história e organização social. Perceberem suas contribuições para o desenvolvimento da humanidade, em especial do Brasil;</p> <p>- Promover o respeito às diferenças de qualquer gênero para a valorização do ser humano e da identidade cultural de todos os povos, para que dessa forma mudanças significativas na prática social sejam percebidas e seja efetivado o desenvolvimento da consciência cidadã.</p>	<p>- Fórum de debates sobre a questão do racismo no Brasil;</p> <p>- Mostra da culinária africana;</p> <p>- Mostra da influência africana na culinária brasileira</p> <p>- Mostra de artesanato com influência africana;</p> <p>· Estar em contato com músicas da cultura africana como o samba, a batucada, capoeira;</p> <p>· Teatralidade interpretativa de textos da cultura africana;</p> <p>· Realização de um desfile para escolha da Beleza Negra da Escola;</p> <p>· Coreografias fundamentadas nas raízes negras;</p> <p>· Trabalhando a geometria nos desenhos africanos.</p>	<p>Todos os alunos, Professores, Funcionários da merenda, Servidores, Coordenadores, direção, Educadores Sociais Voluntários sociais</p> <p>.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

## REFERÊNCIAS

ARNIER, C; BEDNARDZ, N. e VLANOVSKAYA, I. **Após Vygotsky e Piaget – perspectivas social e construtivista**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Especial na perspectiva da educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

\_\_\_\_\_. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de julho de 1990. Seção 1.

CHRISPINO, Alvaro; DUSI, Miriam Lucia Herrera Masotti. **Uma proposta de modelagem de política pública para a redução da violência escolar e promoção da Cultura da Paz**. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação, v. 16, p. 597-624, 2008.

DISTRITO FEDERAL. SEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Novo ensino médio**. 2021

\_\_\_\_\_. SEDF. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens**. 2020

\_\_\_\_\_. SEDF. **Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota**.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas transversais**. v. 10. Brasília: MEC, 1997.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral Brasília.

MILANI, F. **Cultura de paz x violência. Papel e desafios da escola**. In. Milani, F. & R. Jesus (Eds.), Cultura de paz: Estratégias, mapas e bússolas. Salvador: INPAZ, p. 31, 2003.

GADOTTI, M. **Histórias das Ideias Pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1993.

VYGOTSKY, L.S. **Interação entre aprendizagem e desenvolvimento. A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.